Patrimônio nacional

Cristo é uma das sete novas maravilhas

A estátua do Cristo Re- obras. dentor foi escolhida uma das novas sete maravilhas do mundo, em eleição pela internete promovida por empresário suíço e divulgada no da Babilônia (Iraque), Mausábado.

90 milhões de votos, mas os (Egito), Colosso de Rodes organizadores não divulgaram o número de votos de Gizé (Egito). De todas, socada uma das concorrentes.

mais um caráter de propa- ram da eleição. ganda do que histórico. Mesmo assim, coloca o Rio de ravilhas apontadas na eleição Janeiro e o Brasil ainda mais são: na rota do turismo interna-

ditam que o resultado significará a injeção de mais de R\$ 400 milhões na economia cate.

mar e mede 38 metros, oito dia, no ano 1.630. deles de pedestal. Foi inau-

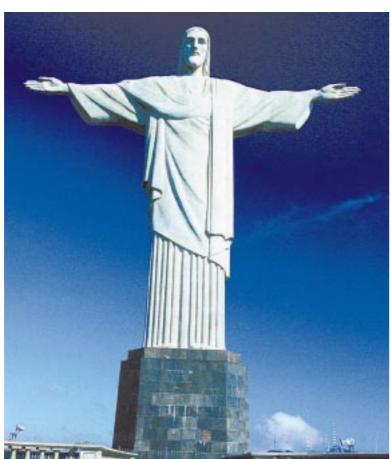
As antigas sete maravilhas eram a Estátua de Zeus (Grécia), Templo de Artemis (Turquia), Jardins Suspensos soléu de Halicarnasso (Tur-A eleição contou com quia), Farol de Alexandria (Grécia) e as Pirâmides de mente as pirâmides ainda Esse tipo de escolha tem existem e elas não participa-

As outras seis novas ma-

Coliseu - Fica em Roma, na Itália, e foi cons-Os organizadores acretruído entre os anos 72 e 80 depois de Cristo, onde gladiadores duelavam até a mor-

Taj Mahal – O templo centro da civilização maia. O monumento está a foi construído pelo príncipe 709 metros acima do nível do Shah Jahan em Agra, na Ín-

Chiquén Itzá – Pirâmi - Peru. gurado no dia 12 de outubro de construída no México no de 1931 após cinco anos de ano 800, funcionou como Construída na China entre depois de Cristo.



A estátua foi pensada para reforçar o catolicismo no Brasil

Machu Picchu - Cida- depois de Cristo.

de criada pelo imperador

220 antes de Cristo a 1644

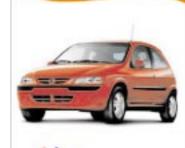
Petra – Cidade esculpiinca Pachacutec em 1460, no da em pedra na Jordânia, pelo povo nabateu entre os **Grande Muralha** – anos 9 antes de Cristo e 40

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde •Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência

Incêndio e roubo





Centro - São Bernardo CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200

FIQUE SÓCIO **DO SINDICATO**

Máfia da CDHU

Desvio pode superar R\$ 1 bilhão



O Ministério Público trução de casas populares en- planilhas de custos. volveram 45 prefeituras e des-

102 processos envolvendo de ela saía pela metade do superfaturamento das obra e preço. desvio de dinheiro durante a construção das casas.

vada em 22 cidades. A quadrilha envolve prefeitos, empresas fantasmas e funcionários da CDHU – Companhia ção do governador está barde Desenvolvimento Habitacional e Urbano do governo estadual.

A quadrilha dominava acredita que, desde 1998, nos todo o esquema de licitação, governos do PSDB, os con- chegando a elaborar os tratos irregulares para cons- editais de concorrência e as

A CDHU pagava cerca viaram mais de R\$ 1 bilhão. de R\$ 15 mil por casa Esse valor é referente a construída, quando na verda-

Apesar da dimensão do escândalo, o governador Ser-A fraude já foi compro- ra continua impedindo a criação da CPI da Habitação na Assembléia paulista.

> "A bancada de sustentarando as investigações", denunciou o deputado Simão Pedro, líder do PT.



Quarta-feira

11 de julho de 2007 Edição nº 2343





Campanha salarial

Negociação começa com G-9



batem novo recorde

Mas, diferenças salariais entre metalúrgicos aumentam lucros das fábricas. Página 3

Rombo na CDHU pode superar 1 bilhão de reais

O Ministério Público acredita que o desvio de dinheiro na construção de casas populares em São Paulo pode passar de R\$ 1 bilhão desde 1998. Mesmo com tamanho escândalo, o governador Serra impede a abertura de CPI. Página 4

Depois da luta, sai PLR na Polistampo, Continental e Keyserve



Assembléia dos companheiros na Continental aprova proposta. Página 2



Várias categorias de prêmios • Tecnologia Feira de games e consoles • Demonstração de jogos Diversão para toda a família. Prepare-se!

CONFIRA SEUS

É bom

ou ruim?

DIREITOS

Mobilizações garantem avanços

Após recusarem a proposta inicial em assembléia realizada no último dia 25, os trabalhadores na Polistampo, em Diadema, aprovaram ontem a PLR e receberão o pagamento em apenas uma parcela dia 5 de outubro.

José Mourão, diretor do Sindicato, contou que após a rejeição da primeira proposta as negociações foram reabertas e a empresa melhorou a PLR. Por isso, os companheiros votaram favoravelmente ontem.

ta do pessoal na Polistampo PLR em primeira votação pois eles já tinham conseguido que a empresa instalasse metas propostas pela empre- acordo ainda melhor no ano um restaurante neste ano", sa. Com a recusa, foram readestacou Zé Mourão.

Mobilizações

Em assembléias realiza-



Pessoal na Polistampo aprova a proposta na assembléia de ontem de Diadema aprovaram a ontem e a segunda no dia 5 proposta de PLR.

Os companheiros na Continental Parafusos tam-"Foi mais uma conquis- bém rejeitaram a proposta de bertas as negociações e a Mourão. Continental Parafusos dimi-

balhadores em três empresas A primeira parcela seria paga

nuiu as exigências.

de janeiro de 2008.

O pessoal na **Engetref** já tinha recebido a primeira parcela no último dia 5 e pegará a segunda em 5 de setempor não concordarem com as bro. "Vamos lutar por um ano que vem", comentou Zé

A PLR também foi aprovada na Keyserve. A As novas metas foram primeira parcela seria paga das na última sexta-feira, tra- aceitas pelos trabalhadores. ontem e a segunda dia 5 de janeiro do próximo ano.

São Bernardo

Greve dos guardas completa 24 dias

Os guardas civis de São Bernardo ganharam um novo apoio do nosso Sindicato, que abre hoje uma campanha de arrecadação na categoria. Ontem, o Sindicato doou 20 cestas básicas aos trabalhadores. A arrecadação ficará por conta das Comissões de Fábrica e Comitês Sindicais. Os guardas lutam por reajuste salarial, redução da jornada e fim das

ria se reuniria em assembléia iria ocorrer logo após en- tava intermediar uma negopara discutir o encaminha- contro com a Procuradoria ciação com a prefeitura.

ίó



Paulo Dias Neves, diretor do Sindicato, entrega cesta ao guarda Giovani Chagas

Ontem à noite a catego- mento da luta. A assembléia Geral do Trabalho, que ten-

Organização no local de trabalho

Taubaté elege seus primeiros comitês sindicais

a eleição dos Comitês Sindicais de Empresa. É a primei-

Tribuna 🍩

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

As eleições para a reno- Sindicato. Esse primeiro tur- cos na base. No segundo turvação da diretoria do Sindi- no das eleições vai até sexta- no da eleição, que acontece cato dos Metalúrgicos de feira e serão eleitos represen- nos dias 22, 23 e 24 de agos-Taubaté começam hoje com tantes em 21 fábricas e mais to, será eleito o Conselho da aposentados.

Os Comitês Sindicais de ra vez que a entidade usa esse Empresas irão aumentar de Chapa 1 nos 22 comitês sinmodelo de organização, nos 36 para 105 o número de redicais, enquanto a oposição só

Executiva do Sindicato.

A CUT concorre como mesmos moldes do nosso presentantes dos metalúrgi- concorre em cinco comitês.

Solidariedade

Doação de remédios

Ingrid de Almeida, filha de Sebastião Eustáquio, extrabalhador na Volks, precisa de medicamentos para curativos e remédios para prosseguir um delicado tratamento médico em casa.

Ela necessita de luvas descartáveis, gaze, fraldas grandes, esparadrapo comum e micropole, soro fisiológico, óleo Agerderm, as pomadas Nistatina, Topiglor e Curatec, e os medicamentos Atrovent, Berotec e Dipirona.

Na Volks, as doações poderão ser entregues na sala da Comissão de Fábrica em nome de José Ricardo, trabalhador na armação/ finish 1, segundo turno, ou avisá-lo pelos telefone 3438-9206 e 4347-5968, que ele retira na casa do doador.

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010

Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo Arte e Editoração Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Campanha salarial

Produção recorde com preço nacional. Salário também deve ser igual no País

A explosão das vendas mil nos primeiros seis meses no mercado interno e a alta do ano passado. Só no mês nas exportações fizeram que passado foram comercializaos fabricantes de veículos das 199 mil unidades, contra batessem novo recorde de 148 mil em junho de 2006. produção no primeiro semestre deste ano no Brasil, segundo a Anfavea, o sindicato das montadoras.

Só que as diferenças sa- Um metalúrgico de Sete Lalariais dos metalúrgicos no goas, em Minas, por exemplo, País deixa todo o lucro nas recebe cinco vezes menos do mãos das empresas. Para acabar com isto, a Confederação apesar do custo de vida ser Nacional dos Metalúrgicos semelhante em todo o País, da CUT (CNM-CUT) luta como provou a pesquisa Do dores estão mais organiza- de luta nas campanhas, pois em conjunto com as federações e sindicatos pelo Con- Dieese. trato Coletivo Nacional de Trabalho.

Apenas com salários de-obra mais barata para a trabalho para 40h semanais sem redução de salários e unificação da data-base da categoria para o mês de setembro os trabalhadores terão sua parte no lucro das montadoras.

O momento para esta conquista é agora, em que no semestre as vendas internas de veículos somaram um milhão de unidades, contra 861

Imposto de Renda

Novo lote de restituições

A Receita Federal liconsulta ao segundo lote de restituições do Imposto de Renda de 2007.

A consulta pode ser feita na internete, através do www.receita.fazenda. gov.br, informando o número do CPF, ou através do telefone 0300 789-0300.

O dinheiro estará disponível para saque no dia 16 e terá correção total de 2,94%. Foram liberadas 850 mil declarações.

Essa era a mesma de-

uma região onde os trabalha- companheiros com tradição

que a existência dessa mão- problema.

iguais para os metalúrgicos mesma função é o principal federação, essa facilidade na para os empresários com o em todo o território nacio- motivo para as empresas mudança de fábricas permi- Contrato Coletivo Nacional nal, redução da jornada de automotivas mudarem de te aos patrões pressionar os de Trabalho.

salário às compras, feita pelo dos para outras onde sequer as empresas sempre ameaexiste sindicato. A igualdade çam mudar da cidade onde A CNM-CUT lembra salarial acabaria com esse estão para outra onde os salários são mais baixos. Essa De acordo com a Con- moleza também terminaria

Enquanto isso ocorre, que um metalúrgico do ABC,

Negociações começam amanhã

permanecem as absurdas di-

ferenças salariais entre as di-

versas regiões brasileiras.

As primeiras negocia- patrões do grupo 9. Ele é equipamentos ferroviários e ções da campanha salarial formado por fábricas de com-rodoviários, aparelhos elétrideste ano começam amanhã, ponentes elétricos e eletrôni- cos e eletrônicos, metais não na reunião entre a Federação cos, máquinas, condutores elé-ferrosos, esquadrias metáli-Estadual dos Metalúrgicos tricos, refrigeração, aqueci- cas, balanças e artefatos de da CUT (FEM-CUT) e os mento e tratamento de ar, ferro, metais e ferramentas.

Sul-coreanos param por direitos

ligaram as máquinas no dia verno FHC começou a nego- Confederação Nacional dos 28 de junho, protestando con- ciar o Acordo de Livre Co- Metalúrgicos da CUT. no e os Estados Unidos.

O protesto nacional aconteceu depois de várias manifestações regionais. A principal denúncia é que o acordo vai jogar trabalhadores dos dois países uns contra os outros.

O acordo é baseado num sistema onde o crescimento econômico é atingido pela destruição dos bons empregos, aumentando a precarização.

Cerca de 110 mil me- núncia que os sindicatos bra- ganhou apoio dos metalúrgitalúrgicos sul-coreanos des- sileiros faziam quando o go- cos brasileiros através da tra o acordo de livre comér- mércio das Américas, a

> acordo bilateral está tendo outras palavras, permitindo repercussão internacional e que eles sejam violados.

Na nota de apoio, a en-

cio assinado entre seu gover- ALCA, com os norte-ameri- tidade lembra que, um acordo que não protege o direito A campanha contra o dos trabalhadores está, em



Departamento Jurídico